



Doris de Almeida Soares

***A presença social* em um ambiente virtual de
aprendizagem: uma proposta de análise à luz
da Linguística Sistêmico-Funcional**

TESE DE DOUTORADO

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras da PUC-Rio como requisito parcial para a obtenção do título de Doutor em Letras.

Orientadora: Profa. Barbara Jane Wilcox Hemais
Co-orientadora: Profa. Tânia Maria Granja Shepherd

Rio de Janeiro
Julho de 2011



Doris de Almeida Soares

**A presença social em um ambiente virtual de
aprendizagem: uma proposta de análise à luz da
Linguística Sistêmico-Funcional**

Tese apresentada como requisito parcial
para obtenção do grau de Doutor pelo
Programa de Pós-Graduação em Letras do
Departamento de Letras do Centro de
Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio.
Aprovada pela Comissão Examinadora
abaixo assinada.

Profa. Barbara Jane Wilcox Hemaís

Orientadora

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Violeta de San Tiago Dantas Barbosa Quental

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Maria do Carmo Leite de Oliveira

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Kátia Cristina do Amaral Tavares

UFRJ

Profa. Gisele de Carvalho

UERJ

Profa. Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 12 de julho de 2011.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da autora, da orientadora, da co-orientadora e da universidade.

Doris de Almeida Soares

Graduou-se em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas pela UERJ e cursou Especialização em Língua Inglesa na mesma instituição. Concluiu o Mestrado em Interdisciplinar em Linguística Aplicada na UFRJ, desenvolvendo estudos na área de produção textual em língua materna e língua estrangeira. Atualmente é Professora Assistente de Língua Inglesa na Escola Naval, onde atua no ensino presencial e a distância bem como no desenho de cursos *on-line* para fins específicos. Tem trabalhos publicados nas seguintes áreas: Linguística Aplicada, Linguística Sistêmico-Funcional, Tecnologia aplicada ao ensino de língua estrangeira, e formação de professores.

Ficha Catalográfica

Soares, Doris de Almeida

A presença social em um ambiente virtual de aprendizagem: uma proposta de análise à luz da Linguística Sistêmico-Funcional / Doris de Almeida Soares; orientadora: Barbara Jane Wilcox Hemais; co-orientadora: Tânia Maria Granja Shepherd. – 2011.

247 f. : il. (color.) ; 30 cm

Tese (doutorado) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2011.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Comunicação mediada pelo computador. 3. Campo, Modo e Relação. 4. Ações sociais. 5. Ensino mediado pelo computador. 6. Interação em contextos pedagógicos digitais. 7. Presença social. 8. Linguística Sistêmico-Funcional. 9. Teoria da Valoração. I. Hemais, Barbara Jane Wilcox. II. Shepherd, Tânia Maria Granja. III. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. IV. Título.

CDD: 400

Para minha querida família.

Agradecimentos

A Deus, pela vida e pela saúde para esta jornada que agora chega ao fim.

Aos meus pais, por terem me ensinado a perseverar e por terem me dado acesso à educação, me apoiando sempre para que eu pudesse chegar até aqui.

Ao meu marido, pela compreensão e o carinho nesta etapa atribulada de nossa vida.

Ao meu filho, que soube compreender as horas que não estive presente, embora estando em casa.

Aos Chefes de Centro e Coordenadores do Centro de Ciências Social (CCS) da Escola Naval, os quais gentilmente deferiram o meu pedido de afastamento das minhas funções profissionais para que eu concluísse esta tese.

Aos amigos, que me deram a força para eu seguir sempre adiante.

À Professora Doutora Barbara Jane Wilcox Hemaïs, pela orientação tranquila e pela liberdade que me deu para a execução desta pesquisa.

À Professora Doutora Tânia Maria Granja Shepherd, pela co-orientação que tanto enriqueceu este trabalho.

Aos professores de idiomas que participaram desta pesquisa, sem os quais este trabalho não teria sido possível.

Resumo

Soares, Doris de Almeida; Hemais, Barbara Jane Wilcox; Shepherd, Tânia Maria Granja. **A presença social em um ambiente virtual de aprendizagem: uma proposta de análise à luz da Linguística Sistêmico-Funcional**, 2011, 247p. Tese de Doutorado. Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A presença social em um ambiente virtual de aprendizagem: uma proposta de análise à luz da Linguística Sistêmico-Funcional é um estudo de caso interpretativista dos elementos que contribuem para a *co-presença* (Goffman, 1963) e para a *representação do eu* (Goffman, 1959/2009) em um contexto pedagógico *on-line*. Adotando uma visão Sistêmico-Funcional da linguagem (Halliday, 1994), a tese analisa, pelo viés das variáveis *Campo*, *Modo* e *Relação* (Halliday e Hasan, 1989) e da *Teoria da Valoração* (Martin, 2000), 510 textos escritos por treze professores de idiomas em um curso de dez semanas no *TelEduc* sobre a produção de material digital. O *corpus* contém amostras coletadas em três ferramentas: *perfil*, *fórum de discussão*, e *portfólio*. A tese propõe um modelo teórico-metodológico que engloba o estudo das funções discursivas, dos recursos para aproximar a escrita da fala, das escolhas lexicogramaticais referentes a *Participantes* e *Processos*, além de manifestações de *Afeto*, *Julgamento* e *Apreciação*. Contempla, também, uma categorização dos tipos de mensagens e como estas se relacionam para formar “conversas”, ou cadeias, entre os participantes. O estudo aponta que o *perfil* é o único espaço em que há apenas uma ação social (se apresentar ao grupo). Nos *fóruns* e *portfólios*, nos quais há seis outras ações, os pedidos de ajuda e os oferecimentos de soluções ou de apoio moral são as ações mais frequentes, seguidas pelo provimento de *feedback* sobre as atividades dos colegas nos portfólios. Esse resultado sugere que a natureza

prática do curso faz com que as reflexões sobre as leituras e as atividades-modelo, apesar de obrigatórias, fiquem em segundo plano. Há também mensagens que visam somente à socialização (pedidos de desculpa, por exemplo), à auto-avaliações, e à descrição das atividades nos portfólios. Dependendo do *Campo* e da ferramenta, essas ações são mais comumente realizadas de modo independente, gerando textos orientados para um único propósito comunicativo (amostras de *Campo simples*), ou são combinadas (amostras de *Campo combinado*), gerando textos com propósitos múltiplos, principalmente visando a salvar a face do autor. Para construir um senso de comunidade, muito contribuem a função discursiva *identificar-se com o outro* e os recursos que tendem a emular a fala, o que torna a escrita mais pessoal e interativa. A visão dos sujeitos se faz presente na tese por meio das opiniões coletadas em dois questionários *on-line* e em uma entrevista via *email*. O cruzamento dos comportamentos linguísticos e das opiniões dos participantes revela que há alguns desencontros entre o que se espera e o que acontece no espaço de interação, especialmente no que tange o provimento de respostas nos fóruns, verificável pela análise das funções *perguntar* e *questionar*, e o conteúdo apresentado nos perfis, verificável pela análise das funções discursivas que estruturam os mesmos. Essas evidências apontam para possíveis implicações pedagógicas, as quais podem requerer revisões de práticas docentes e discentes nos cursos *on-line*.

Palavras-chave

Comunicação mediada pelo computador; *Campo, Modo e Relação*; ações sociais; ensino mediado por computador; interação em contextos pedagógicos digitais; *Presença social*; Linguística Sistêmico-Funcional; *Teoria da Valoração*.

Abstract

Soares, Doris de Almeida; Hemais, Barbara Jane Wilcox (Advisor); Shepherd, Tânia Maria Granja. ***Social presence in a virtual learning environment: an analysis proposal in light of Systemic Functional Linguistics***, 2011. 247p. Doctoral thesis. Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Social presence in a virtual learning environment: an analysis proposal in light of Systemic Functional Linguistics is an interpretive case study of the elements which contribute to *co-presence* (Goffman, 1963) and to the *presentation of the self* (Goffman, 1959/2009) in an online pedagogical context. Adopting a Systemic Functional view of language (Halliday, 1994) and drawing on the study of the variables Field, Tenor and Mode (Halliday and Hasan, 1989) and Appraisal Theory (Martin, 2000), this thesis examines 510 texts written by thirteen language teachers in a ten-week-course held in *TelEduc*, whose aim was to enable participants to produce digital teaching materials. The corpus contains samples that are representative of the linguistic exchanges in the students' profiles, forum messages and portfolio messages. The theoretical and methodological framework of the study encompasses the discursive functions which make writing more interactive, specifically, the resources that simulate speech in the written mode and the students' lexicogramatical choices as regards *Participants* and *Processes* as well as expressions of *Affect*, *Judgment* and *Appreciation*. The study also categorizes the types of messages posted and analyzes how they relate to one another to form conversations (chains) between participants. The study shows that the profile is the only tool in which there is a

single *social action*. In the eleven forums and in the 13 portfolios, where six other actions take place, requests and offers for help or moral support are the most frequent, followed by feedback on the activities designed by colleagues. This suggests that the practical nature of the course makes the reflections on the readings and model activities less frequent, despite being compulsory. There are also messages whose objective is just socialization (apologies for example), self-assessment, and description of the activities posted on the portfolios. Depending on the *Field* and the tool, these actions are most commonly performed independently, generating single communicative purpose texts (*Simple Field* samples) or they may be combined, for example, an apology, a reflection and evaluation in one text (a *Combined Field* sample). Authors use this kind of combination mainly so that they can save face. The discourse function *identifying with peers* and the resources used for simulating speech, which make writing more personal and interactive, greatly contribute to build a sense of community. The participants' perceptions, collected in two online questionnaires and in an email interview, provide further information that complements the linguistic study of the participants' realization of social action. The triangulation of the linguistic behavior observed and the participants' opinions shows that there are some mismatches between what can be expected from the survey of the literature and what happens in the online space of interaction. In particular, the triangulation highlights the expectation of answers in the forums, detected through the analysis of the discursive functions *asking question* and *questioning*, and the content of the profiles. Such evidence points to possible pedagogical implications, which could involve a review of practices in online courses.

Keywords

Computer mediated communication; *Filed, Tenor and Mode*; social action; social interaction in online pedagogical contexts; *Social presence*; Systemic Functional Linguistics; Appraisal Theory.

Sumário

1. Introdução	18
2. A comunicação mediada por computador e a <i>presença social</i>	27
2.1. Introdução	27
2.2. A comunicação mediada por computador (CMC)	28
2.2.1. O email	29
2.2.2. Sistemas de conferência em grupo	32
2.2.2.1. Os sistemas de conferência em grupo: aspectos pedagógicos	34
2.2.2.2. Sistemas de conferência em grupo: aspectos psicológicos	36
2.3. A <i>representação do eu</i> e a <i>co-presença mediada</i>	37
2.3.1. A <i>presença social</i> como conceito teórico	40
2.3.2. Origens da <i>presença social mediada</i>	40
2.3.3. A <i>presença social</i> em contextos educacionais <i>on-line</i>	44
2.3.3.1. A <i>presença social</i> segundo Gunawardena (1995)	45
2.3.3.2. A <i>presença social</i> segundo Gunawardena e Zittle (1997)	47
2.3.3.3. A <i>presença social</i> segundo Tu (200a, 2002b e 2004)	49
2.3.3.4. A <i>presença social</i> segundo Rourke et al. (1999)	52
2.3.3.5. A <i>presença social</i> na atualidade e uma nova proposta	56
3. Abordagem Sistêmico-Funcional da linguagem	60
3.1. Introdução	60
3.2. Panorama da Linguística Sistêmico-Funcional	60
3.3. Teoria da Valoração	63
3.3.1. ATITUDE: <i>Afeto</i>	65
3.3.2. ATITUDE: <i>Julgamento</i>	70
3.3.3. ATITUDE: <i>Apreciação</i>	72
3.3.4. ENGAJAMENTO	73
	76

4. O discurso virtual e a questão do gênero	
4.1. Introdução	76
4.2. Gênero no paradigma funcionalista	77
4.2.1. <i>Campo, Modo e Relação</i>	78
4.2.2. <i>Registro e gênero</i>	82
4.3. Modelos de análise funcional	84
4.4. Alguns estudos Sistêmico-Funcionais da CMC	87
5. O contexto de pesquisa e a coleta de dados	93
5.1. Introdução	93
5.2. Conhecendo o ambiente <i>TelEduc</i>	93
5.2.1. Visão panorâmica da ferramenta <i>perfil</i>	95
5.2.2. Considerações sobre a ferramenta <i>fórum de discussão</i>	97
5.2.3. Conhecendo a ferramenta <i>portfólio</i>	99
5.3 O Contexto da pesquisa e a compilação do <i>corpus</i>	102
5.3.1. Instrumentos para coleta de dados	104
5.3.2. O perfil dos participantes	105
6. Proposta teórico-metodológica para o estudo da <i>presença social</i>	108
6.1. Introdução	108
6.2. Proposta para a análise dos comportamentos associados a <i>presença social</i> nas variáveis <i>Campo</i> e <i>Modo</i>	109
6.2.1. As funções discursivas, os recursos discursivos e a Avaliatividade	109
6.3. Proposta para a análise de comportamentos associados à <i>presença social</i> na variável <i>Relação</i>	115
6.3.1. Orientação aos participantes	116
6.3.2. Iniciação das interações: as mensagens de abertura	118
6.3.3. Movimentos de continuidade	120
6.3.4. Encerramento das interações	122
6.4. Modelo para a análise da interdependência nas trocas comunicativas	126
6.5. Considerações sobre a proposta para a análise da <i>presença social</i> e a definição do escopo desta tese	130

7. Panorama das ações sociais no contexto de pesquisa	132
7.1. Introdução	132
7.2. Identificação das ações sociais	133
7.3. As ações sociais nas amostras de <i>Campo simples</i>	135
7.4. As ações sociais nas amostras de <i>Campo combinado</i>	138
7.4.1. Comparando as amostras de <i>Campo simples</i> e de <i>Campo combinado</i> nos fóruns	139
7.4.2. Comparando as amostras de <i>Campo simples</i> e de <i>Campo combinado</i> nos portfólios	146
7.5. Considerações sobre a distribuição das ações sociais no contexto em estudo	152
8. A <i>presença social</i> na ferramenta <i>perfil</i>	156
8.1. Introdução	156
8.2. Considerações sobre a ferramenta <i>perfil</i> e o <i>Campo 1</i>	156
8.2.1. A <i>revelação de dados pessoais</i>	160
8.2.2. A <i>revelação dos dados profissionais</i>	162
8.2.3. A <i>revelação de dados acadêmicos</i> e <i>revelação de dados motivacionais</i>	164
8.3. A <i>co-presença</i> na ferramenta <i>perfil</i>	167
8.4. Considerações sobre o <i>Campo1</i>	169
9. A <i>co-presença</i> nas ferramentas <i>fórum</i> e <i>portfólio</i>	175
9.1. Introdução	175
9.2. Panorama da <i>co-presença</i> nas ferramentas <i>fórum</i> e <i>portfólio</i>	176
9.2.1. Os recursos discursivos nas postagens	179
9.2.1.1. A frequência dos recursos discursivos nos fóruns	179
9.2.1.2. A frequência dos recursos discursivos nos portfólios	183
9.2.1.3. Emprego dos recursos discursivos nos diferentes <i>Campos</i>	185
10. As funções discursivas nos <i>Campos C2-C7</i> e a <i>presença social</i> nas ferramentas <i>fórum</i> e <i>portfólio</i>	189

10.1 Introdução	189
10.2. <i>A identificação com o outro</i>	189
10.2.1 <i>A identificação com o outro no Campo 4: suporte</i>	191
10.2.2. <i>A identificação com o outro nos demais Campos</i>	196
10.2.3. <i>A identificação com o outro no Campo 3: reflexões</i>	199
10.3. As funções discursivas <i>questionar e perguntar</i> em C3	202
11. Considerações finais e encaminhamentos	210
11.1. O percurso da pesquisa e seus objetivos	210
11.2. Reflexões sobre os achados desta tese	213
11.2.1. Considerações sobre a co-construção de conhecimento nos fóruns	216
11.2.2. Considerações sobre o uso da ferramenta perfil	220
11.3. Encaminhamentos futuros	221
Referências bibliográficas	224
Apêndices	237
Apêndice A- Questionário (Q1)	238
Apêndice B- Questionário (Q2)	241
Apêndice C- Esquema de postagens nos fóruns FS2 e FS3	242
Apêndice D – Amostras das funções discursivas <i>questionar e perguntar</i> em C3	245

Lista de Siglas e Abreviações

A	Apresentação acadêmica
A-A	Aluno-aluno(s) e/ou Tutor
A-T	Aluno - Tutor
AVA	Ambiente virtual de aprendizagem
C1	<i>Campo 1: apresentação ao grupo</i>
C2	<i>Campo 2: impressões</i>
C3	<i>Campo 3: reflexões</i>
C4	<i>Campo 4: suporte</i>
C5	<i>Campo 5: preservação da face e manutenção do tecido social</i>
C6	<i>Campo 6: introdução de atividades</i>
C7	<i>Campo 7: feedback</i>
CC	<i>Campo combinado</i>
CS	<i>Campo simples</i>
CMC	Comunicação mediada por computador
DCM	Discurso mediado por computador
E1	Entrevista 1
FS1	Fórum da semana 1
FS2	Fórum da semana 2
FS3	Fórum da semana 3
FS4	Fórum da semana 4
FS5	Fórum da semana 5
FS6	Fórum da semana 6
FS7	Fórum da semana 7
FS8	Fórum da semana 8
FS9	Fórum da semana 9
FS10	Fórum da semana 10
FAju	Fórum de ajuda (dúvidas e soluções)
M	Apresentação motivacional
MSGa	Mensagem de abertura
MSGRe	Mensagem de resposta
MSGReelab	Mensagem de reelaboração
MSGRef	Mensagem de reforço
MSGFeed	Mensagem de <i>feedback</i>
OP	Orientações aos participantes
P	Perfil
Part.	Participante
PE	Apresentação pessoal
PO	Portfólio
PR	Apresentação profissional
Q1	Questionário 1 (sobre as ferramentas do curso)
Q2	Questionário 2 (sobre o perfil)

Listas de Ilustrações, Telas e Tabelas

Ilustração 3.1	Sistema Interpessoal com base em Martins e White (2005)	64
Ilustração 5.1	Gráficos de perfil sócio-acadêmico dos participantes da pesquisa	105
Ilustração 5.2	Gráficos das motivações para fazer o curso	106
Ilustração 5.3	Gráfico de familiaridade com relação à interação virtual	107
Ilustração 6.1	Modelo de relações nos fóruns	119
Ilustração 6.2	Graus de contato	129
Ilustração 9.1	<i>Co-presença</i> explícita por fórum	181
Tela 5.1	Amostra da tela de acesso a lista de participantes	96
Tela 5.2	Editor de texto	96
Tela 5.3	Visualização do perfil	97
Tela 5.4	Página do fórum de discussão <i>semana 3</i>	98
Tela 5.5	Portfólio sem mensagem de apresentação	100
Tela 5.6	Portfólio com mensagem de apresentação	101
Tela 5.7	Comentário feito pela dona do portfólio	101
Tabela 7.1	<i>Campo simples</i> e <i>Campo combinado</i> (quantificação e distribuição)	135
Tabela 7.2	Mapeamento das amostras de <i>Campo simples</i>	136
Tabela 7.3	Comparativo de <i>Campos simples</i> e <i>Campos combinados</i> nos fóruns	140
Tabela 7.4	Padrões de combinação das amostras de <i>Campo combinado</i> nos fóruns	143
Tabela 7.5	Comparativo de <i>Campos simples</i> e <i>Campos combinados</i> nos portfólios	147
Tabela 7.6	Combinações nas OPs e nos comentários nos portfólios	148
Tabela 7.7	Total de <i>Campos</i> no curso	153
Tabela 8.1	Presença das funções discursivas por amostra	159
Tabela 8.2	Aspectos mais valorizados na leitura dos perfis	169
Tabela 9.1	A <i>co-presença</i> nas ferramentas do curso	176
Tabela 9.2	Quantificação dos recursos por <i>Campo</i> nos fóruns e portfólios	185

Listas de Quadros

Quadro 2.1	Indicadores de <i>presença social</i>	45
Quadro 2.2	Escala de <i>presença social</i>	48
Quadro 2.3	Recorte do questionário da <i>presença social</i> e da <i>privacidade</i>	51
Quadro 2.4	Comparativo Tu (2004) e Gunawardena (1995)	51
Quadro 2.5	<i>Presença social</i> segundo o modelo de <i>Comunidade de Investigação</i>	55
Quadro 2.6	Comparativo de asserções em Arbaugh et al. (2007) & Gunawardena e Zittle (1997)	58
Quadro 3.1	<i>Afeto realis</i> (baseado em Martins, 1997)	68
Quadro 5.1	Total de textos no curso x Total de textos no corpus	103
Quadro 6.1	Compilação de comportamentos associados à <i>presença social</i>	110
Quadro 6.2	Funções discursivas que denotam <i>presença social</i>	111
Quadro 6.3	Recursos discursivos que denotam <i>presença social</i>	112
Quadro 6.4	Modelo de análise de ATITUDE associada à <i>presença social</i>	114
Quadro 6.5	Articulação dos participantes nas ações sociais	129
Quadro 7.1	Ações sociais em um AVA com fins pedagógicos	131
Quadro 8.1	Funções discursivas que formam a base dos perfis	157
Quadro 9.1	<i>Co-presença implícita</i> x <i>Co-presença explícita</i> em C3 nos portfólios	183
Quadro 9.2	<i>Co-presença implícita</i> x <i>Co-presença explícita</i> em C7 nos portfólios	184
Quadro 10.1	Características da função discursiva <i>identificar-se com o outro</i>	190
Quadro 10.2	<i>Identificação com o outro</i> em C3	200
Quadro 10.3	<i>Identificação com o outro</i> em MSGRe e em MSGa	201
Quadro 10.4	As funções discursivas <i>questionar</i> e <i>perguntar</i> em C3 (Part.10)	210

*Learning is what most adults
will do for a living in the 21st
century*

-J.S. Perelman-